



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Sociologia da Educação

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 2º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Contribuições e interpretações da Sociologia para compreender e pensar a educação na atualidade. Abordagens fundamentais: Liberalismo, Positivismo, Materialismo, Marxismo, Pós-Marxismo, Idealismo alemão. Definições de educação; educação e autoridade; escola e educação; educação e mudança social; estabilidade e mudança no processo social; sociologia e pedagogia; conteúdos da educação; mídia e educação.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Sociologia da Educação, especificamente, pretende apresentar aos alunos um conjunto geral de conceitos, teorias, conhecimentos e reflexões da Sociologia dando-lhes instrumentos e capacitando-os a realizar uma apreensão mais profunda dos fatos e problemas que envolvem a realidade educacional brasileira; promover o contato direto dos alunos com autores “clássicos” do pensamento sociológico e com suas ideias e reflexões sobre a escola e a educação; desenvolver a capacidade de recolher, organizar e analisar informações bibliográficas; comparar diferentes autores, teorias e interpretações sobre a educação; aprofundar análises do ponto de vista da sociologia da educação brasileira.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Compreender as relações entre a escola – inserida no contexto da sociedade brasileira, marcada pelas desigualdades do sistema capitalista – e o contexto político, econômico e social.
- Através do desenvolvimento da leitura e da pesquisa, conduzir o aluno ao aprofundamento de uma postura intelectual crítica, promovendo sua autonomia intelectual e profissional.

4 - Conteúdo Programático

- Unidade I

Conceitos fundamentais para entender a educação:

- Educação; ensino; pedagogia; cultura.
- Escola, sala de aula e sistema educacional.
- Formação e aprendizagem.

Sociologia e Sociólogos da educação no Brasil: um panorama sobre as principais teorias e os principais sociólogos.

- Unidade II

Uma análise sociológica da educação contemporânea

Pensamento e ação: que mudanças podem promover a educação?

As possibilidades de uma educação transformadora; educação, educadores e compromisso social.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos:



Avaliação Livre e Avaliação Final.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;



	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

RODRIGUES, ALBERTO TOSI. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, (Coleção “O que você precisa saber sobre...”) 3. ed. 2002.

TURA, MARIA DE LOURDES RANGEL; RITA AMELIA TEIXEIRA (Orgs.) *Sociologia para Educadores* – vol. 1. Rio de Janeiro: Quarte, 2005.

MAFRA, LEILA DE ALVARENGA e TURA, MARIA DE LOURDES RANGEL *Sociologia para Educadores 2: debate sociológico da Educação no século XX e as perspectivas atuais*. Rio de Janeiro: Quarter, 2005.

9 – Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. *A crise na educação*. In: Entre o Passado e o Futuro. – 4. ed – São Paulo: Perspectiva, 1997.



- BALZAN, Newton César. **Sete asserções inaceitáveis sobre a inovação educacional.**
- BOUDON, Raumont; BOURRICAUD, François. **Dicionário crítico de sociologia.** São Paulo;Ática, 1993.
- BRANDÃO. Carlos R. (org.) **O Educador: vida e morte.** 8. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
- DURKUEIM, Emile. **Educação e Sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- FORACCHI, Marialice Mencarini (org.) **Mannheim: Sociologia.** São Paulo: Ática, 1982.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** São Paulo: Ática, 1982.
- MANNHEIM, Karl. E. STEWART, W. A. C. **Introdução à Sociologia da Educação.** São Paulo: Cultrix, 1969.
- PEREIRA, Luiz e FORACCHI, M. **Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação.** 6 ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1973.
- RIBEIRO, Darcy. Sobre o Óbvio. In: RIBEIRO, Darcy...[et al.]. **Encontros com a Civilização Brasileira.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- WHITAKER,Dulce C.A. **Escola, Violência e Trabalho Infantil no Brasil.** In: Perspectiva, São Paulo, 12/13: 103-114, 1989/90.